ATA N.º 002/2026 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Extaordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Saúde e Assistencia Social, no dia 14 de janeiro de 2026, às 14h00min, sito, a Rua Clemente Vicente Binkowski, 1133, Centro, Sete de Setembro – RS.

Aos quatorze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, junto à Sala de Reuniões da Secretaria de Saúde e Assistencia Social, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro, Sr. Ademar Markowski, Sr. Flávio Henrique Uzejka e o Sr. Eder Jose Szulz. A reunião contou também com a participação do representante da Empresa Referência Sr. João Ennes, de forma virtual, através da ferramenta de vídeo chamada Zoom, além dos integrantes do Conselho Deliberativo e integrantes do Conselho Fiscal. Inicialmente, o Sr. João Ennes cumprimentou os participantes da reunião, registrando ciência da presença de todos na modalidade virtual. Dando início aos trabalhos, o Sr. João Ennes passou a realizar a prestação de contas referente ao exercício de 2025 da Carteira de Investimentos do RPPS do Município de Sete de Setembro/RS, iniciando com a análise do cenário econômico mundial e do cenário econômico nacional, especialmente no que se refere à posição dos fundos de investimento atualmente mantidos pela carteira. Na Conjuntura Internacional, o Sr. João Ennes destacou a desaceleração gradual da economia norte-americana, evidenciada pela criação de aproximadamente 50 mil vagas de trabalho em dezembro, abaixo das expectativas do mercado, bem como pela taxa de desemprego em 4,4%. Ressaltou que os principais avanços ocorreram nos setores de saúde e serviços, enquanto segmentos como indústria e varejo apresentaram desempenho mais fraco. Na Zona do Euro, a inflação desacelerou para cerca de 2,0%, alinhando-se à meta do Banco Central Europeu, influenciada principalmente pela queda nos preços de energia. Na China, os indicadores de atividade apontaram estabilização econômica, com o PMI industrial retornando à zona de expansão. No Cenário Econômico Nacional, no âmbito doméstico, foi apresentado o desempenho do IBC-Br referente a outubro de 2025, que indicou retração aproximada de 0,2% na atividade econômica, sinalizando desaceleração no início do quarto trimestre. Observou-se recuo nos setores de indústria e serviços, parcialmente compensado pela expansão da agropecuária. Quanto a Inflação, O IPCA de dezembro registrou variação de 0,33%, encerrando o acumulado de 2025 em 4,26%, abaixo do teto da meta oficial de inflação e configurando o menor resultado anual desde 2018. As principais pressões concentraram-se nos grupos Habitação e Transportes. Na Política Monetária, quanto à taxa Selic, foi informado que a expectativa de mercado para a reunião do COPOM de janeiro de 2026 é de manutenção da taxa em 15% ao ano, refletindo a postura cautelosa do Banco Central diante da persistência das pressões inflacionárias e da necessidade de convergência das expectativas à meta. No Setor Externo, a balança comercial brasileira apresentou superávit de US$ 9,63 bilhões em dezembro de 2025, resultado recorde para o mês, impulsionado pelo forte crescimento das exportações. O fluxo cambial permaneceu deficitário, totalizando aproximadamente US$ 5,4 bilhões, influenciado principalmente pela saída líquida no canal financeiro. E pra finalizar, quanto aos Mercados Financeiros, o mercado de renda variável, o Ibovespa encerrou dezembro com alta de cerca

de 1,3%, acumulando valorização aproximada de 34% em 2025, o melhor desempenho anual desde 2016. Na renda fixa, os indicadores do IMA apresentaram desempenho positivo no mês, com destaque para os títulos de menor duration, refletindo ajustes moderados na curva de juros. Após a análise da Conjuntura Internacional e do Cenário Econômico Doméstico, procedeu-se à apresentação detalhada dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo de Previdência no exercício de 2025, com ênfase no desempenho, no perfil de risco e no alinhamento estratégico com os objetivos de longo prazo da instituição, destacando-se, de forma especial, os resultados observados no mês de dezembro, período de encerramento do referido exercício. No mês de dezembro de 2025, a rentabilidade auferida pela carteira foi de R$ 361.385,63 (trezentos e sessenta e um mil, trezentos e oitenta e cinco reais e sessenta e três centavos). No acumulado do exercício de 2025, a rentabilidade totalizou R$ 3.754.449,19 (três milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e dezenove centavos). Em termos percentuais, a rentabilidade mensal foi de 1,18%, enquanto a rentabilidade acumulada no ano atingiu 14,00%, superando a meta atuarial acumulada de 9,34%. Ao final de dezembro de 2025, o patrimônio líquido da carteira somava R$ 30.963.191,25 (trinta milhões, novecentos e sessenta e três mil, cento e noventa e um reais e vinte e cinco centavos). Os resultados apurados ao final do exercício evidenciaram que a performance da carteira de investimentos permaneceu superior à meta atuarial estabelecida, refletindo uma condução prudente, consistente e alinhada aos objetivos de longo prazo do Fundo de Previdência. Após análise técnica aprofundada, realizada de forma conjunta com a consultoria especializada da Empresa Referência, representada pelo Sr. João Ennes, concluiu-se pela inexistência de necessidade de ajustes na atual composição da carteira de investimentos. Diante do cenário econômico vigente, a recomendação foi pela manutenção da estratégia de alocação adotada, com acompanhamento contínuo da evolução das condições macroeconômicas nos próximos meses, de modo a preservar o equilíbrio entre risco e retorno e assegurar a aderência aos objetivos atuariais e institucionais do Fundo. Os resultados apurados ao final do exercício evidenciaram que a performance da carteira de investimentos permaneceu superior à meta atuarial estabelecida, em consonância com os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, transparência e governança, refletindo uma condução prudente, consistente e alinhada aos objetivos de longo prazo do Fundo de Previdência. A nova Resolução CMN nº 5.272/2025, que revogará a Resolução CMN nº 4.963/2021 a partir de 2 de fevereiro de 2026, estabeleceu novos parâmetros, limites e requisitos para as aplicações de recursos dos RPPS, aos quais o regime deverá se adequar em conformidade com os prazos legais e regulamentares. Conforme disposto na Portaria MPS nº 2.582/2025, a Política de Investimentos para o exercício de 2026 deverá ser adequada à nova Resolução CMN nº 5.272/2025 até 1º de fevereiro de 2026, devendo o Demonstrativo da Política de Investimentos (DPIN) correspondente ser encaminhado até 30 de abril de 2026, para fins de registro no sistema competente. Nesse contexto, o Comitê de Investimentos já elaborou um Adendo à Política de Investimentos, o qual foi encaminhado ao Conselho Deliberativo para análise, apreciação e posterior aprovação, com vistas à plena adequação às disposições da referida Portaria. Após análise técnica aprofundada, realizada de forma conjunta com a consultoria especializada da Empresa Referência, representada pelo Sr. João Ennes, constatou-se que a atual composição da carteira encontra-se compatível com os limites, diretrizes e controles de risco definidos na mencionada Resolução e nas políticas internas vigentes, não se verificando, no momento, a necessidade de ajustes emergenciais. Diante das disposições normativas vigentes e do cenário econômico projetado, a recomendação foi pela manutenção da estratégia de alocação adotada, com monitoramento contínuo da evolução das condições macroeconômicas e dos indicadores de risco, assegurando a preservação

do equilíbrio entre risco e retorno e a aderência aos objetivos atuariais e institucionais do Fundo, bem como a observância tempestiva dos prazos de adequação normativa estabelecidos. Em seguida, foi deliberada e definida a data da próxima reunião, ficando agendada para o dia 12 de fevereiro de 2026, às 12h50, a ser realizada na Sala da Secretaria de Finanças, com a participação da consultoria da Empresa Referência, representada pelo Sr. João Ennes, de forma virtual, por meio da plataforma Zoom. Não havendo outros assuntos a tratar, eu, Eder Jose Szulz, encerro a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais participantes.

Eder José Szulz,
Ademar Markowski
Flavio Henrique Ugoski